UM JAZZ PARA CRIANÇAS…

OFICINAS DE INICIAÇÃO À IMPROVISAÇÃO

Ana Faria ▸ JAZZ NA BRACARA AUGUSTA ▸ BRAGA, 2017

ViVAMUS, um jazz para crianças... na cidade de Braga tem como objetivo uma aculturação de estilos e perspetivas musicais direcionadas aos mais jovens.

ViVAMUS pretende a promoção de atividades e ações extracurriculares, disponibilizando uma série de concertos didáticos, workshops de apresentação ao jazz e improvisação, aulas abertas e palestras pedagógicas, às diversas escolas do município de Braga bem como às instituições de cultura, bibliotecas, centros de estudo e centros culturais do município.

ViVAMUS constitui o toque e aculturação aos habitantes mais jovens de Braga.

ViVAMUS o jazz em Braga.

UM JAZZ PARA CRIANÇAS…

OFICINAS DE INICIAÇÃO À IMPROVISAÇÃO

O projeto VIVAMUS pretende estimular, dinamizando o conceito do jazz na cidade de Braga.

Propõe-se o mesmo, a uma centralização e enfoque nos objetivos prestados aos mais jovens, promovendo desta forma uma maior aculturação das crianças.

Sondagens e divulgações do projeto pelas escolas do município para a angariação de alunos e interessados, revelou que a grande maioria das instituições tem um enorme interesse na colaboração e incentivo reflexivo aos seus alunos no apoio deste projeto.

A nossa proposta curricular é a de organizar um *corpus* específico de docentes profissionalizados, que possa contribuir para uma avaliação mais ampla do que se trata a "música para todos" para os jovens e crianças, um jazz direcionado à população, vocacionando melhorias socioculturais nos atuais jovens da cidade de Braga.

Abordando a particular necessidade deste projeto, é de salientar que um "jazz pedagógico" direcionado aos mais jovens, poderá funcionar como uma ponte abrangente de conhecimentos para muitos outros estilos e variantes da música atual. De fato, o contato com esta linguagem em tenra idade, não só trará uma noção plena de estados cultos musicais aos cidadãos, bem como o fomento do gosto pessoal referente um vasto poder crítico e analítico no que refere a outras linguagens musicais.

Neste sentido, aculturar um sociedade mais jovem é a grande missão deste projeto. Sediado em Braga, a necessidade de promover e criar um público mais culto, torna-se a chave central e ambição do VIVAMUS, ".. porque as crianças de hoje serão os adultos de amanhã."

Nota Biográfica

Ana Leite de Faria nasce a sete de julho, no ano de 1987, na cidade de Braga.

Inicia os seus estudos na área da música aos seis anos de idade, em piano clássico, no Conservatório de Música Calouste Gulbenkian de Braga, tendo obtido o oitavo grau do instrumento e aulas de ballet. O seu primeiro contacto com o saxofone acontece no ano 2000, numa outra instituição educacional. Um ano mais tarde, dá continuidade ao estudo do saxofone, como segundo instrumento, na escola Calouste Gulbenkian, integrada no curso de Formação Musical, passa a frequentar também aulas de canto.

No ano de 2009 finaliza o curso de Licenciatura em Música, como saxofonista, na Escola Superior de Música e das Artes do Espetáculo do Porto, (ESMAE) obtendo por unanimidade, a classificação máxima, pelo júri composto pelos professores: Henk van Twillert, Fernando Ramos e Tjako van Schie.

No decorrer do seu percurso académico e artístico, participa em vários concertos por toda a Europa, nomeadamente, no Parlamento Europeu, Bélgica, International Saxophone Week, Amesterdão, e *Yamaha Pro Custom Sax Tour* 2008, integrando o Projeto ***Vento do Norte***, um ensemble de 12 saxofones.

Em Itália recebe dois prémios em concursos: *5°Concorso Internazionale Marco Fiorindo* é-lhe atribuído o 3° prémio, e no *7° Concorso Internazionale Cittá di Chieri* o 2° prémio.

Desde cedo expande o seu percurso musical integrando o quarteto, *Hownana Jazz Quartet* , em Portugal e Espanha, iniciando assim o seu primeiro contacto com o ***Jazz***, *Improvisação* e *Composição Jazzística* com **Alex Honwana**, pianista de jazz. Nesta área trabalha como membro efetivo da Orquestra de Jazz de Braga, tendo realizado Workshops com Mário Laginha, Carlos Azevedo e Pedro Guedes.

Em 2011 é-lhe atribuída uma bolsa de estudos pela *World Tour Schoolarship*, tendo tido o privilégio de estudar em uma das mais prestigiadas escolas de música da atualidade, ***Berklee College of Music***, onde trabalha com grandes nomes da música atual: Greg Osby, Frank Tiberi, Shannon LeClaire, Dino Govoni, Harry Skoler, Ed Tomassi, entre outros. Aprimora a sua experiência, não só como saxofonista, mas também no ramo da composição, Film Scoring. Na sua jornada pelos Estados Unidos tem a oportunidade de frequentar *Jazz Clinics* com grandes mestres como, Barry Harris em Nova York.

Atualmente, em Portugal, encontra-se a elaborar a pesquisa "d'***O Projeto***", de sua índole pessoal, visa expandir, unificando perspetivas musicais, direcionando conteúdos e experiências a nível pedagógico. Finaliza em 2016 o Mestrado em Ensino da Música pela Universidade do Minho com o seu relatório de estágio intitulado, *A improvisação na otimização da aprendizagem do saxofone no ensino especializado da música.*